

Este segundo número de 2010 inicia com dois artigos que propõem um debate filosófico e um resgate histórico para a área da Educação, com base na obra de São Tomás de Aquino. Gustavo Araújo Batista, da Universidade de Uberaba, apresenta *O pensamento educacional de santo Tomás de Aquino como uma consequência de sua teologia e filosofia*. O artigo examina convergências e divergências entre razão e fé, tecendo uma reflexão de caráter educacional que se consigna na obra do Santo (1224/5-1274), intitulada *Sobre o ensino ou De Magistro (Sobre o mestre)*. Terezinha Oliveira e Rafael Santin, da Universidade Estadual de Maringá, são os autores do segundo artigo, intitulado *O consentimento e uso em Tomás de Aquino: dois preceitos educativos no século XIII*, no qual discutem algumas ideias referentes à escolástica e ao método de ensino que foi desenvolvido na Universidade de Paris do século XIII, destacando questões da Suma Teológica de São Tomás de Aquino.

O artigo *Trabalho docente: buscando novos sentidos a partir de Habermas e Marcuse*, de Maria Odila Finger Fernandes Lima e Rosa Maria Filippozzi Martini, da Universidade de Santa Cruz do Sul, tem por base a dissertação de mestrado de Lima, na qual a autora investigou os sentidos que emergem dos discursos de quem ensina acerca do seu mundo da vida, a partir de um referencial teórico que articula a Teoria da Ação Comunicativa de Habermas e da arte de Marcuse.

O artigo *Gestão democrática na escola pública: escola Construindo o Caminho*, de Neusa Maria Dal Ri e Candido Giraldez Vieitez, da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP/Campus de Marília, discute aspectos da pedagogia do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), por meio da análise dos principais elementos pedagógicos presentes na Escola Municipal de Ensino Fundamental Construindo o Caminho.

O artigo *A prática docente e a ética na escola*, de Renato José de Oliveira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, discute o papel dos Parâmetros Curriculares Nacionais como meio de difundir a ética no âmbito dos atuais debates da educação escolar.

Aspectos hermenêutico-fenomenológicos do mundo da vida: releituras crítico-educativas, de Jovino Pizzi, da Universidade Católica de Pelotas, discute dois importantes autores do pensamento educacional crítico brasileiro: Manoel Bomfim e Paulo Freire. O artigo analisa o conceito de mundo da vida e busca entender as repercussões, de caráter filosófico-educativo, para nossa atualidade.

Os colegas Sérgio André Ferreira, da EBS Flores, e Eduardo Cardoso, da Universidade Católica Portuguesa, são os autores de *A atividade de tutoria no ensino on-line: estudo de caso do ensino mediatizado recorrente nos Açores, Portugal*. O artigo analisa, sob múltiplos olhares, o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido no específico contexto estudado, destacando questões de cunho metodológico e de conteúdo propriamente dito.

No artigo *Educação a distância no cenário do Ensino Superior: expansão e indicadores de qualidade*, de Irene Jeanete Gilberto, da Universidade Católica de Santos, vamos conhecer um pouco mais sobre a criação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O artigo faz uma análise do processo de expansão da educação a distância no Ensino Superior e, com base nas diretrizes propostas nos documentos governamentais sobre os referenciais de qualidade para educação a distância, discute as implicações do movimento expansionista no contexto brasileiro educacional.

E, para manter a tradição de uma seção de resenhas, teremos neste número duas apresentações de livros. A resenha feita por William da Silva, da Universidade Federal de São João del Rei, sobre o livro *Educação, poder e sociedade no Império Brasileiro*, de José Gonçalves Gondra e Alessandra Schueler; e a resenha feita por Anthony Santana, estudante da Universidade Tiradentes de Aracajú, com base na obra da professora Dinamara Feldens, *Cartografias da ditadura e suas moralidades: os seres que aprendemos a ser*.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Comitê editorial